



## CONTOS DE FADAS: POTENCIAIS BENEFÍCIOS E POSSIBILIDADES FORMATIVAS

Autor(es): Gisele Cunha Oliveira, Francely Aparecida dos Santos

**Objetivo:** Analisar quais as concepções práticas das professoras alfabetizadoras sobre as possibilidades formativas dos contos de fadas e quais são os potenciais benefícios da inserção dos contos de fadas em suas práticas pedagógicas.. **Metodologia:** Realizou-se a pesquisa com duas professoras alfabetizadoras em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Montes Claros ? MG. Através da revisão de literatura, os principais autores que sustentaram teoricamente a pesquisa foram: Abramovich (1995), Bettelheim (1986), Goulart (2007) e Zilberman (1985) que apresentam uma visão positiva em relação a literatura infantil e ao gênero literário contos de fadas no desenvolvimento da criança. Para levantamento de dados foram utilizadas a observação no período de 31/03/2014 a 11/04/2014, e a entrevista no dia 14/04/2014. Neste período supracitado foi observado o trabalho desenvolvido por duas professoras alfabetizadoras com os contos de fadas enquanto práticas alfabetizadoras. A entrevista apresenta 10 questões semiestruturadas, indagando as duas professoras sobre a utilização e importância dos contos de fadas na alfabetização. **Resultados:** pela análise e interpretação dos dados coletados, à luz do referencial teórico adotado, pode-se afirmar que, no contexto investigado, as professoras reconhecem e entendem os benefícios dos contos de fadas para o desenvolvimento da criança no processo de alfabetização, afirmando que os mesmos estimulam o gosto e interesse pela leitura, desenvolve a linguagem oral e escrita. Entretanto, percebe-se que, mesmo reconhecendo a importância dos contos no processo de alfabetização, a utilização deles nas práticas pedagógicas das professoras não acontece com sistematização. **Conclusão:** Dizemos que, se os contos forem trabalhados de forma adequada na alfabetização podem contribuir significativamente na formação da criança, desenvolvendo nelas a capacidade de imaginar, questionar, recriar, criticar, além do desenvolvimento da autonomia de leitura e escrita, auxiliando ainda, na construção de sua autonomia, personalidade e desenvolvimento cognitivo, permitindo que ela adentre no universo do saber por meio da fantasia.